

Camponotus vagus

(Scopoli, 1763)

Uma gigante veloz, peluda e de um preto opaco, que corre sobre madeira morta aquecida pelo sol e intimida as vizinhas na hora da comida.



Foto: Philipp Hoenle (myrmecophil), CC0 1.0

Num relance



TEMPERATURA DO NINHO
22–28 °C

No ninho



UMIDADE DO NINHO
50–60 %

No ninho



HIBERNAÇÃO
5–10 °C

out. – mar.



VOOS NUPCIAIS
abr. – jun.

Dias quentes, Tempo calmo



OPERÁRIAS
6–12 mm

majores de até 13 mm



RAINHA
14–16 mm

Uma rainha



TAMANHO DA COLÔNIA
Chega a 2.000 operárias

Crescimento: Moderado



RISCO DE FUGA
Alto

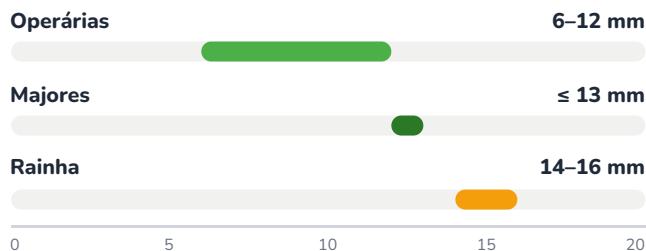
Mestres da fuga: use um outworld fechado e uma boa barreira antifuga

O ano num relance



Meses para a Europa temperada e o Mediterrâneo. O clima decide os dias exatos, então os voos podem acontecer mais cedo ou mais tarde onde você mora.

Tamanhos na mesma escala



Cuidados num relance

ALIMENTAÇÃO

Açúcar

Insetos

MELHORES NINHOS

1. Ninho de madeira
2. Ninho de Ytong
3. Setup naturalista

POR QUE ESSA NOTA

- ✓ Totalmente claustral: a rainha não precisa de comida até as primeiras operárias chegarem
- ⚠ Uma verdadeira mestre da fuga, que exige um setup à prova de fugas
- ⚠ Exige uma hibernação fria, por exemplo na geladeira

Notas de criadores

DICA

Não molhe a madeira nem a cortiça do próprio ninho. Em vez disso, ofereça água no outworld ou em um tubo de ensaio: as operárias a recolhem sozinhas e a levam aos lugares que querem umedecer, enquanto um ninho que fica úmido demais cria mofo.

ATENÇÃO

São escadoras rápidas e fortes, que conseguem saltar pequenas frestas e roer material macio de ninho e plástico, então use uma tampa que feche bem e confira regularmente os tubos de conexão e as junções. A tampa grossa de acrílico de um criador chegou a empenar nas bordas em um outworld úmido e deixou de vedar.